

Relatório circunstanciado de atividades-mensal

Tipo de concessão: transferência
fundo a fundo

Mês de referência: Abril/2019.

Descrição do serviço: Proteção Social de Alta Complexidade – Abrigo Institucional

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Nº de atendidos programados: 20

Nº de atendidos executados: 9

1. Horário de Funcionamento:

- Segunda a Domingo: 24 horas ininterruptos
- Horário dos técnicos

Nome	Função	Carga Horária
Vanessa Francisco da Silva	Coordenadora	44 horas semanais
Lusia Pereira da Silva	Psicóloga	30 horas semanais
Aline Borges Lopes	Assistente Social	30 horas semanais
Ana Paula Adão Vieira	Agente Administrativo	44 horas semanais

Cabe ressaltar que o Abrigo consta com 11 funcionárias, sendo:

Função	Quantidade	Carga Horária
Monitoras	9	44 horas semanais
Cozinheira	1	44 horas semanais
Serviços Gerais	1	44 horas semanais

2- Ações desenvolvidas pelo Serviço

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Acolhimento Institucional	0	Acolhimento por determinação judicial

1. Outras ações	1) Reunião geral de equipe	18/04
	2) Reunião CMS	16/04
	3) Reunião CMDCA	22/03
	4) Reunião Diretoria	09/04
	5) Visita da equipe técnica do Poder Judiciário da Comarca e Pitangueiras	10/04
	6) Visita Poder Judiciário – juiz e setor técnicos da comarca	11/04
	7) Visita Ministério Público.	09/04
	8) Visita “Grupo Operação Sorriso”	20/04
	9) Participação por membro da diretoria na reunião da festa Junina das Entidades Sociais.	15/04
2. Articulação com órgãos de		

capacitação e preparação para o trabalho		
3. Palestras sem caráter contínuo	Neste mês a equipe não participou de nenhuma palestra	

3-Ações voltadas para o desligamento institucional

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Análise dos autos, para verificar as condições processuais dos adolescentes em regime de acolhimento.	9	Ação realizada diariamente pela equipe técnica do abrigo, amparadas pelas normas estabelecidas no ECA e o Guia de Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes.
Com os familiares	18 Atendimentos individuais	Equipe Técnica - Assistente Social e Psicólogo
Visita Domiciliar	0	
Desacolhimento	Não houve	
Visitas de família de origem, extensa e terceiros	<ul style="list-style-type: none"> 6 crianças receberam visita regulares de familiares; 1 criança realiza visitas uma vez por semana na residência da família de origem. 	

4-Novos atendidos:

Neste mês não houve acolhimentos

5-Atividades Culturais

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
	Não houve	
Outros ex: dança, música, teatro..etc... <u>(no caso do integrantes irem assistir a essas atividades)</u>	Nesse mês não houve crianças ou adolescentes inseridos nas atividades mencionadas oferecidas pelo Município.	

6-Atividades Artísticas

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
A entidade não oferece diretamente atividades artísticas, as crianças e adolescentes recebem orientação nesse sentido pelos equipamentos municipais.		

7-Atividades Esportivas

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Futsal Futebol de campo	<ul style="list-style-type: none"> 02 criança participa semanalmente de atividades esportivas oferecidas pela Secretaria de Esporte do Município. 	Conforme cronograma de atividades estabelecido pela Secretaria de Esportes.

8-Atividades de Lazer e recreação

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Passeio	1	As crianças e monitores foram à praça do bairro.

9-Saúde

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
CAPS	Não houve	Colhimento Enfermagem
UBS – Rotina - pediatra	0	Rotina
UBS – Psicologia	16	Psicologia
Dentista	1	Rotina
Emergências (Santa Casa)	2 atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> Verificação condições gerais e internação
Hospital das Clínicas Ribeirão Preto	5 atendimento	<ul style="list-style-type: none"> Consulta agendada
Fisioterapia	4	Atendimento 2 vezes na semana para uma criança acolhida
Fisioterapia APAE	5	Fisioterapia para uma criança na APAE - Ambulatório
Fonoaudiologia	2	Atendimento semanal para uma criança acolhidas.
Fonoaudiologia - APAE	4	Atendimento de Fonoaudiologia para uma criança na APAE - Ambulatório
Terapia Ocupacional - APAE	5	Atendimento de T.O. para uma criança na APAE - Ambulatório
Exame laboratorial	1	Hemograma rotina
Vacinação	2	UBS

10-Educação/Assistência Social e cursos livres

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
1) Proteção Social Básica – SCFV -		
2) Lição de Casa	<ul style="list-style-type: none"> 1 criança é atendida 	Semanalmente, o atendimento foi restabelecido.

11-Alimentação

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Café da manhã; almoço; café da tarde; jantar e ceia.	<ul style="list-style-type: none"> 5 Refeições diárias 	Não se aplica

12-Orientação e encaminhamento para providenciar documentos:

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
1) Certidão de nascimento	Não houve	
2) CPF	Não houve	
3) RG	6	

13-Elaboração de PIA/Relatório e prontuários

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades

1) Elaboração de novos PIA	<ul style="list-style-type: none"> • 0 	<p>O PIA é elaborado conjuntamente entre a equipe técnica do Abrigo.</p> <p>Dentre as dificuldades enfrentadas podemos elencar:</p> <p>Falta de comprometimento da família;</p> <p>Dificuldade na continuidade e comprometimento com as determinações estabelecidas em Audiência Judicial, para que as famílias sejam assistidas pelos serviços municipais;</p> <p>Os familiares alegam que não tem acesso às informações processuais dos assistidos;</p>
2) Atualização de PIA	<ul style="list-style-type: none"> • 9 – acolhidos • 1 - desacolhido 	
3) Elaboração de relatório para fórum	Não houve	

14-Desenvolvimento de habilidades de convívio social e intergeracional, autonomia pessoal, organização de vida cotidiana.

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
As atividades são desenvolvidas conforme plano de trabalho, realizadas pela equipe técnica do Abrigo com o apoio da rede socioassistencial, de saúde e técnica Judiciário.		Realizamos constantes orientações e aconselhamentos auxiliando e prestando o suporte necessário às monitoras e às crianças e adolescentes nas atividades diárias.

15-Pontos Positivos:

Após o reordenamento dos serviços de Acolhimento Institucional, tivemos avanços quanto à aproximação dos familiares das crianças e adolescentes acolhidos e sua disponibilidade em entender o processo de desacolhimento.

Ainda sentimos dificuldades, no entanto, acreditamos que com a intervenção qualificada de todos os agentes sociais envolvidos, as dificuldades serão superadas.

16-Pontos Negativos

Ainda permanece a “falta” de informações dos atendimentos realizados pela rede de serviços, especialmente quando há audiências concentradas, uma vez que o abrigo necessita de relatório de atendimentos para subsidiar e nortear os atendimentos realizados pela equipe técnica com as crianças e seus familiares.

17-Considerações

Vislumbrando a efetiva conclusão dos casos atendidos, se faz necessária à interação e o engajamento, entre todos, Abrigo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Políticas Públicas Sociais Municipais, para a eficiência e eficácia dos serviços prestados, que nada mais é garantir o Direito do convívio familiar e social aos indivíduos atendidos nesta Entidade.

Pitangueiras, 03 de abril de 2019.

Lusia Pereira da Silva
Psicóloga
CRP: 66495

Aline Borges Lopes
Assistente Social
CRESS 33.400